

XIII



**SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
MICROBIOLOGIA
APLICADA**

ANAIS

PORTO ALEGRE, 25 A 27 DE MARÇO DE 2021

XIII



**SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
MICROBIOLOGIA
APLICADA**

Editado por

Andreza Francisco Martins

Amanda de Souza da Motta

Patricia Valente da Silva

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PORTO ALEGRE, 25 A 27 DE MARÇO DE 2021**

Anais

XIII

**Simpósio Brasileiro de
Microbiologia Aplicada**

25 a 27 de março de 2021, Porto Alegre, Brasil

ISSN 2237-1672

Porto Alegre, Brasil

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

2021

Atividade antifúngica do extrato hidroalcoólico da folha do yacon com amostras de leveduras do gênero *Candida*

Micaela Federizzi de Oliveira¹, Patrícia Martinez Oliveira², Maria Lucia Scroferneker¹, Cheila Denise Ottonelli Stopiglia³, Vanusa Manfredini²

federizzi.berghetti@gmail.com

1 Programa de Pós-Graduação em Medicina: Ciências Médicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil.

2 Programa de Pós-Graduação em Bioquímica, Universidade Federal do Pampa, Brasil.

3 Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal do Pampa, Brasil.

O yacon (*Smallanthus sonchifolius*), uma raiz tuberosa, rica em frutooligossacarídeos, vem apresentando eficácia na redução de níveis glicêmicos, colesterol e triglicerídeos, e também apresentou efeito prebiótico em frangos infectados com *Salmonella* spp. As leveduras são fungos encontrados na pele, no trato genito-urinário feminino e no trato gastrointestinal. Dentre elas, o gênero *Candida* é considerado um dos mais importantes no ponto de vista clínico e epidemiológico, incluindo espécies como *Candida albicans*, *C. parapsilosis*, *C. krusei*, *C. tropicalis* e *C. glabrata*. O gênero *Candida* é apontado como a principal causa de resistência às infecções fúngicas, principalmente em pacientes imunocomprometidos. O objetivo do trabalho foi avaliar a atividade antifúngica do extrato hidroalcoólico das folhas do yacon em isolados do gênero *Candida*. Foram utilizados 33 isolados do gênero *Candida*, pertencentes às espécies *C. albicans*, *C. krusei*, *C. tropicalis*, *C. glabrata* e *C. dubliniensis*. Os micro-organismos foram previamente identificados. As leveduras foram isoladas e cultivadas em meio ágar Sabouraud Desxtrose por 24h. Após a incubação, foi avaliado o perfil de sensibilidade das leveduras ao yacon pela técnica de microdiluição em caldo, conforme descrito pelo protocolo M27- A3 do *Clinical and Laboratory Standards Institute* (CLSI). A concentração do extrato hidroalcoólico das folhas do yacon foi testada na concentração de 400 a 0,78 µg/ml. Fluconazol foi utilizado como antifúngico padrão na concentração de 64 a 0,06 µg/ml. A Concentração Inibitória Mínima (CIM) foi definida, visualmente, como a menor concentração capaz de inibir totalmente o crescimento fúngico. Das espécies testadas, 16 (*C. albicans* (11), *C. glabrata* (1) e *C. krusei* (2), *C. tropicalis* (1), *C. parapsilosis* (1)) apresentaram sensibilidade ao yacon na concentração de 25 a 400 µg/ml, os demais manifestaram resistência. No entanto, um número maior de isolados dessas espécies precisa ser avaliado para verificar se a sensibilidade é espécie-específica.

Palavras chaves: Yacon, *Candida*, Atividade antimicrobiana